

A entoação de enunciados interrogativos totais do espanhol de Buenos Aires e de Santiago do Chile: as perguntas totais em conversas telefônicas coloquiais

Carolina Gomes da Silva; Leticia Rebollo Couto
Faculdade de Letras
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ
Rio de Janeiro, Brasil
cluques@ufrj.br; rebollocouto@yahoo.fr

Maristela da Silva Pinto
Instituto Multidisciplinar
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ
Nova Iguaçu, Brasil
maristela.ufrj@gmail.com

Resumo—Descrição e análise de enunciados interrogativos totais obtidos em conversas telefônicas coloquiais entre falantes do espanhol de Buenos Aires e Santiago do Chile, a partir de uma investigação que correlaciona forma prosódica e função pragmática.

Entoação; pragmática; enunciados interrogativos totais; Buenos Aires; Santiago do Chile

Abstract—This work aims to analyse the correlation between prosodic form and pragmatic function of yes/no questions, extracted from telephone calls by Argentinian speakers (Buenos Aires) and Chilean speakers (Santiago do Chile).

Intonation; Pragmatics; yes/no questions; Buenos Aires; Santiago do Chile

I. INTRODUÇÃO

Este artigo busca descrever a entoação de enunciados interrogativos totais realizados em conversas telefônicas coloquiais por falantes de espanhol das variedades de Buenos Aires e de Santiago do Chile, a partir de uma investigação da correlação entre a forma prosódica e a função pragmática destes enunciados. Para isso, nos basearemos nos pressupostos da fonologia entonacional [1], além do sistema de notação prosódica SP_ToBI [2] e do modelo proposto por Hedberg *et alii* (2010) para a classificação pragmática dos enunciados interrogativos totais, segundo a função que os mesmos ocupam no discurso.

Para isso, objetivamos (i) verificar quais são os contornos entonacionais encontrados em conversas coloquiais dos enunciados interrogativos totais nas variedades argentina (Buenos Aires) e chilena (Santiago do Chile), através do parâmetro acústico de frequência fundamental, observando se dados conversacionais e espontâneos confirmam ou não os resultados já descritos para a fala lida e/ou atuada [3] [4] [5] e (ii) analisar se há uma relação biunívoca entre a forma prosódica e a função pragmática que o enunciado interrogativo total ocupa no discurso, a partir de duas categorias pragmáticas: detalhe de elaboração e informação suplementar.

II. A ENTOAÇÃO DO ESPANHOL

Estudos recentes de diferentes variedades do espanhol descrevem os contornos entonacionais sob a ótica tanto do modelo AM como do sistema Sp_ToBI. Sosa (1999), em seu livro “*La entonación del español*”, analisa a entoação dos enunciados interrogativos totais do espanhol de Buenos Aires. O autor descreve um padrão melódico descendente para o pré-núcleo, o primeiro vocábulo tônico do enunciado, e para o núcleo, último vocábulo tônico do enunciado final, um padrão ascendente: $H^*+L \text{ _____ } L+H^*H\%$, como na fig. 1.

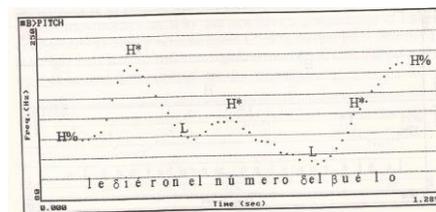


Figura 1. Contorno melódico do enunciado interrogativo total “¿Le dieron el número del vuelo?” (SOSA, 1999).

Diferentemente desse padrão nuclear ascendente definido por Sosa (1999), Gabriel *et alii* (2010) propõem, para esta mesma variedade, um padrão entonacional distinto tanto para o pré-núcleo como para o núcleo. Segundo tais autores, o contorno entonacional apresenta pré-núcleo ascendente e o núcleo, escalonamento ascendente. O tom de fronteira final é ascendente-descendente – $L+H^* \text{ _____ } L+H^*HL\%$, fig. 2.

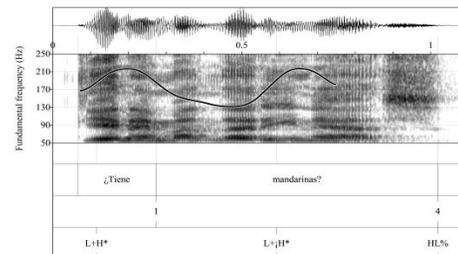


Figura 2. Contorno melódico do enunciado interrogativo total “¿Tiene mandarinas?”, extraído de Gabriel *et alii* (2010).

Para a variedade de Santiago do Chile, em pesquisa recente, Ortiz *et alii* (2010) descrevem enunciados assertivos, interrogativos e exclamativos da variedade do espanhol de Santiago do Chile obtidos através de um questionário adaptado a cada variedade [6]. Para as perguntas totais, os autores observam três tipos de acentos pré-nucleares: um movimento descendente (H+L*), um ascendente (L+H*) e um acento baixo (L*). Para o núcleo, os autores descrevem um movimento ascendente na posição nuclear, com sílaba pretônica baixa, seguida de uma tônica (L+H*HH%).

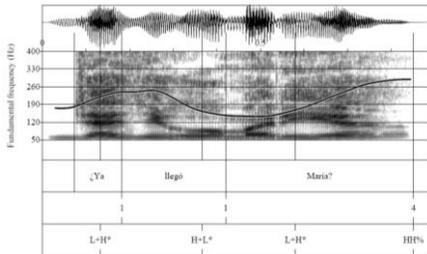


Figura 3. Contorno melódico do enunciado interrogativo total neutro de Santiago do Chile.

Considerando os estudos anteriores e as variações de F0 do ponto de vista fonético e os acentos tonais do ponto de vista fonológico, nos perguntamos quais são os contornos entonacionais encontrados em conversas coloquiais dos enunciados interrogativos totais nas variedades de espanhol de Buenos Aires e de Santiago do Chile.

III. CORPUS E MÉTODOS

O *corpus* FISCHER é composto por setenta e nove gravações de conversas telefônicas, realizadas por ligações de longa distância desde os Estados Unidos para diferentes países nos quais se fala a língua espanhola, do ano de 1995 entre pessoas que se conhecem (amigos, familiares, etc.). Vale mencionar que a fala não é limpa e o vocabulário das conversas não é restrito, isto é, pode apresentar ruídos de fundo, palavras de baixo calão, etc. Dessas setenta e nove, selecionamos quatro gravações: duas entre falantes da variedade de Buenos Aires e duas, da variedade de Santiago do Chile, com um total de 56 enunciados, 22, para a variedade de Buenos Aires e 24, para a variedade de Santiago do Chile. Tais enunciados foram submetidos ao programa computacional de análise acústica PRAAT [7] para que fosse possível encontrar o contorno melódico dos mesmos. Para dar conta da análise fonética, analisamos o comportamento da frequência fundamental (F0) no núcleo dos enunciados interrogativos. Para a análise fonológica, nos baseamos na versão do modelo Sp_ToBI, *Spanish Tones and Break Indices* [2]. Finalmente, os enunciados foram classificados pragmaticamente de acordo com a função que os mesmos ocupam no discurso [8].

IV. ANÁLISES PROSÓDICA E PRAGMÁTICA

Os enunciados foram classificados pragmaticamente de acordo com a função que os mesmos ocupam no discurso. Consideramos em nossa investigação o modelo adotado por Hedberg *et alii* (2010) que prevê cinco dimensões pragmáticas

de acordo com cada instância em que se usam as interrogativas e nove categorias pragmáticas utilizadas para classificar a função de cada pergunta no discurso.

Segundo os autores, cada uma das nove categorias é identificada minimamente para que seja diferente das outras categorias em pelo menos uma das cinco dimensões. Cada uma dessas dimensões recebe um valor “+”, caso a interrogativa o satisfaça ou um sinal “-”, caso seja o contrário, conforme tabela abaixo.

TABELA 1. CATEGORIAS PRAGMÁTICAS

Categorias Pragmáticas	Dimensão Pragmática				
	IS	FP	TC	INT	IR
Detalhe de Elaboração	+	-	-	-	-
Mudança de Turno	+	+	±	-	-
Diretor do Fluxo de Informação	+	-	+	-	-
Pergunta Retórica	-	±	±	±	±
Informação Suplementar	+	-	-	+	-
Iniciador de Tópico	+	±	+	-	-
Pergunta Recíproca	+	+	-	-	-
Pergunta Esclarecedora	+	-	-	±	+
Retomada de Tópico	+	±	+	-	+

Como já mencionado, objetivamos descrever e analisar a entoação dos enunciados interrogativos totais quando cumprem no discurso a função de detalhe de elaboração e informação suplementar. A escolha pelas duas categorias se deve ao fato de que ambas englobam perguntas que buscam uma informação sobre o tópico em curso e se diferem pela interrupção do falante que possui o turno, no caso da categoria de informação suplementar.

As perguntas classificadas como detalhe de elaboração são aquelas usadas com o objetivo de que se faça uma elaboração sobre o tópico atual da conversa. Na variedade de Buenos Aires, classificamos 12 dos 22 enunciados interrogativos totais como detalhe de elaboração, com três configurações nucleares distintas. Em nove desses 12 casos, encontramos o padrão nuclear circunflexo com alinhamento na pós-tônica, como na fig. 4.

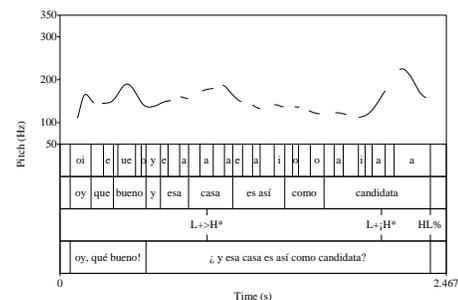


Figura 4. Contorno melódico do enunciado “¿Y esa casa es así como candidata?”, classificado como detalhe de elaboração.

Nota-se neste contorno que a sílaba pretônica está baixa, a tônica está em movimento ascendente e a sílaba pós-tônica continua o movimento de subida antes de começar o movimento descendente, com atribuição tonal nuclear L+;H*HL%.

Observamos outros dois contornos distintos para as perguntas classificadas nesta categoria na variedade de Buenos Aires. Em dois casos, encontramos um padrão descendente no núcleo, com atribuição tonal L*L%, característico de uma pergunta com atitude confirmativa. E, em um caso, observamos um contorno nuclear circunflexo, L+H*L%. Acreditamos que este enunciado está marcado por foco.

Na variedade de Santiago do Chile, classificamos 13 dos 24 enunciados interrogativos totais como detalhe de elaboração, com três configurações nucleares distintas. O contorno mais recorrente foi o ascendente, L+H*HH%, em 11 dos 13 casos, como na fig. 5.

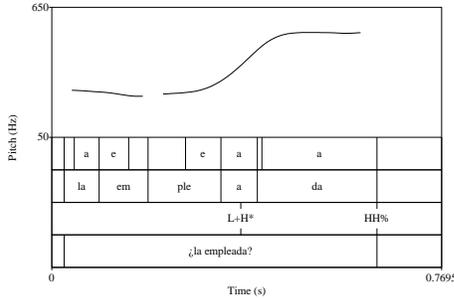


Figura 5. Contorno melódico do enunciado “¿La empleada?”, classificado como detalhe de elaboração.

Em um caso, encontramos um contorno descendente, H+L*L%, característicos das perguntas que funcionam como confirmativas. E, em um caso, observamos um contorno nuclear circunflexo com alinhamento na sílaba tônica, L+H*L%, no núcleo marcado prosodicamente por um foco.

A categoria informação suplementar engloba as perguntas que indagam sobre alguma informação relevante ao tópico corrente. Para a variedade de Buenos Aires, classificamos 10 enunciados nesta categoria, com três padrões nucleares distintos. O contorno mais recorrente foi o circunflexo com alinhamento na pós-tônica, L+_iH*HL%, em 6 dos 10 enunciados interrogativos totais.

Como na categoria de detalhe de elaboração, também observamos um padrão descendente (L*L%) no núcleo, característicos das perguntas confirmativas em três dos 10 enunciados, fig. 6.

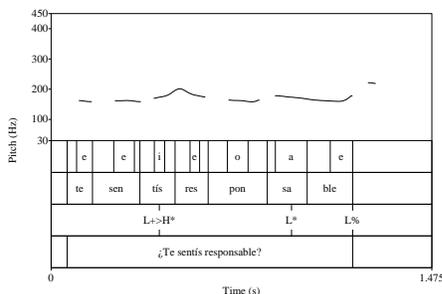


Figura 6. Contorno melódico do enunciado “¿Te sentís responsable?”, classificado como informação suplementar.

Finalmente, em uma pergunta, encontramos um movimento circunflexo com alinhamento na sílaba tônica, L+H*L%, característico em nossos dados de uma pergunta com foco.

Para a variedade de Santiago do Chile, classificamos 11 dos 24 enunciados interrogativos totais na categoria de informação suplementar, com duas configurações nucleares distintas. A primeira, encontrada em sete dos 11 enunciados, apresentou um padrão nuclear ascendente, L+H*HH%, padrão esperado para os enunciados interrogativos totais de dita variedade. Nos outros quatro casos, encontramos um padrão descendente (H+L*L%), característico das perguntas que funcionam com uma atitude confirmativa, como ilustra a fig. 7.

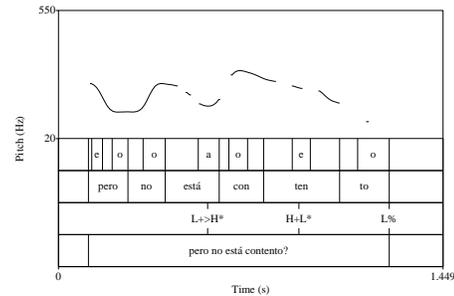


Figura 7. Contorno melódico do enunciado “¿Pero no está contento?”, classificado como informação suplementar.

A tabela 2, abaixo, sintetiza nossos resultados.

TABELA 2. VARIAÇÃO TONAL NO NÚCLEO DOS ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTAIS

Variedade	Núcleo	N	%	Atitude e/ou estrutura informativa
Buenos Aires	L+ _i H*HL%	15	68%	Pedido de informação
	L*L%	5	23%	Pedido de confirmação
	L+H*L%	2	9%	Foco
Total		22	100%	
Santiago do Chile	L+H*HH%	18	75%	Pedido de informação
	H+L*L%	5	21%	Pedido de confirmação
	L+H*L%	1	4%	Foco
Total		24	100%	

Aires. Já para a variedade de Santiago do Chile, as perguntas

Nota-se que para as diferentes categorias pragmáticas, encontramos configurações nucleares semelhantes, ao mesmo tempo em que para uma mesma categoria, verificamos diferentes configurações nucleares. Acreditamos, assim como Couper-Kuhlen (2012), que tal variação de padrões no núcleo se relaciona com os graus de certeza epistêmica estabelecidos pelo contexto, ou seja, há casos em que o grau de certeza é neutro, isto é, um pedido de informação em que se deseja obter um dado. Também observamos perguntas em que há certeza da verdade do conteúdo proposicional do enunciado, isto, os pedidos de confirmação.

Outra característica dos nossos dados pode ser pensada se levamos em consideração os padrões fonológicos do núcleo: os enunciados com foco.

V. CONCLUSÕES

Pensando na notação fonológica dos contornos do núcleo e considerando as descrições realizadas por Gabriel *et alii* (2010) e por Ortiz *et alii* (2010), para as variedades de Buenos Aires e Santiago do Chile, respectivamente, para dados de fala atuada, verificamos em nossos dados de fala espontânea a ocorrência majoritária do mesmo contorno para o núcleo dos enunciados interrogativos totais propostos pelos autores. Portanto, no que se refere à implementação de F0 e notação fonológica, 15 dos 22 enunciados analisados (68%) na variedade de Buenos Aires receberam notação L+;H*HL%, isto é, contorno de F0 com sílaba pretônica baixa, tônica ascendente até a sílaba pós-tônica onde inicia o movimento descendente. Já, para a variedade de Santiago do Chile, 18 dos 24 enunciados analisados (75%) receberam notação L+H*HH%, ou seja, sílaba pretônica baixa, seguida de tônica ascendente com tom de fronteira também ascendente.

Para dar conta da análise pragmática dos dados, recorreremos ao modelo de classificação proposto por Hedberg *et alii* (2010). Observamos que para as diferentes categorias pragmáticas, encontramos configurações nucleares semelhantes, enquanto que para uma mesma categoria, verificamos diferentes configurações nucleares. Por essa razão, constatamos que tal variação de padrões no núcleo se relaciona com os graus de certeza epistêmica, estabelecidos pelo contexto [9].

Nossos dados demonstram a ocorrência de duas certezas epistêmicas que se distinguem pelo comportamento de F0 na posição nuclear do enunciado. A primeira equivale aos casos em que o grau de certeza é neutro, isto é, um pedido real de informação em que se deseja obter um dado. A segunda engloba os casos em que há certeza da verdade do conteúdo proposicional do enunciado, ou seja, as perguntas confirmativas.

Em síntese, as perguntas que funcionam como um pedido de informação apresentam como contorno mais frequente o circunflexo com alinhamento na pós-tônica, com notação fonológica L+;H*HL% e as que funcionam como um pedido de confirmação, apresentam como contorno mais frequente o descendente com notação L*L%, para a variedade de Buenos Aires que funcionam como um pedido de informação apresentam como contorno mais frequente o ascendente, com notação fonológica L+H*HH% e as que funcionam como um pedido de confirmação, apresentam como contorno mais frequente o descendente com notação H+L*L%.

Ainda encontramos três exemplos de enunciados interrogativos totais cujo núcleo apresenta foco, dois na variedade de Buenos Aires e um na variedade de Santiago do Chile. Nestes casos, o contorno mais recorrente, para ambas as variedades, foi o circunflexo, L+H*L%.

REFERENCES

- [1] D. R. Ladd, "Intonational phonology", Cambridge: CUP, 1996.
- [2] L. Aguilar, C. De-La-Mota e P. Prieto, "Sp_ToBI training materials", 2009.
- [3] J. M. Sosa, "La entonación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología", Madrid: Cátedra, 1999.
- [4] C. Gabriel, I. Feldhausen, A. Pesková, L. Colantoni, S. A. Lee, V. Arana e L. Labastía, "Argentinian Spanish Intonation". In: P. Prieto e P. Roseano (org.), *Transcription of Intonation of the Spanish Language*, Lincom Europa: München, 2010, p. 285-317.
- [5] H. Ortiz, M. Fuentes e L. Astruc, "Chilean Spanish Intonation". In: P. Prieto e P. Roseano (org.), *Transcription of Intonation of the Spanish Language*, Lincom Europa: München, 2010, p. 255-283.
- [6] P. Prieto e P. Roseano (org.), "Transcription of Intonation of the Spanish Language", Lincom Europa: München, 2010, p. 285-317.
- [7] P. Boersma e D. Weenink, Praat, 1993-2013.
- [8] N. Hedberg, J. M. Sosa, E. Gorgülü e M. Mameni, "Prosody and pragmatics of wh-interrogatives". In: M. Heijl, 2010 CLA Conference Proceedings, Canadá, 2010.
- [9] E. Couper-Kuhlen, "Some truths and untruths about final intonation in conversational questions". In: *Questions: formal, functional and interactional perspectives*, J. P. Ruiters, (ed.) Cambridge: Cambridge University Press, 2012.